

DPHAN MANDA VERIFICAR SE O PALÁCIO DOS AZULEJOS É MONUMENTO HISTÓRICO

A iniciativa do vereador Eder Leme, visando à preservação do Palácio dos Azulejos, já apresenta os primeiros resultados. O enorme edifício terminado de construir em 1878 por ordem de Joaquim Ferreira Penteado,

sarão de esquina nas ruas Regente Feijó e Ferreira Penteado passará a ser considerado monumento nacional e assim, sua demolição a qualquer pretexto, será proibida pelas autoridades federais.

nario da Camara requerimento (prontamente aprovado) no sentido de que se oficiasse ao Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sugerindo a tomada das providencias ora iniciadas.

cionario do referido Departamento. Dezenas de fotos e centenas de dados informativos foram tomados: atual proprietário do imóvel, época da construção, reformas e modificações sofridas interi ou externamente pelo edifi-

(Continua na 14.ª pag.)

DPHAN MANDA VERIFICAR SE...

(Conclusão da 2.ª pag.)

cio; fotos, desenhos e planta originais.

DE ACORDO

O sr. Graeser, à tarde, manteve demorada palestra com o sr. Celso Maria de Mello Pupo, provedor da Santa Casa, instituição que atualmente detem a propriedade do Palácio dos Azulejos. O sr. Celso Maria de Mello mostrou-se vivamente interessado no assunto do qual é um dos maiores entusiastas e prontificou-se a fornecer detalhes ao Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

MUSEU

Por outro lado, o sr. Eder Leme assinalou que, em caso de aprovação do Palácio dos Azulejos como monumento histórico ou artístico brasileiro, e providenciado o seu "tombamento" terá prosseguimento um plano visando à sua futura transformação em sede do Museu Histórico de Campinas, que reuniria as diversas coleções e mesmo pequenos museus existentes na cidade.

O tradicional Palácio dos Azulejos, sede da Prefeitura Municipal (que não demorará muitos anos a se transferir dali) poderá se tornar a sede do Museu Histórico de Campinas. O primeiro passo já foi dado: técnico do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional iniciou levantamento que decidirá se o prédio pode ser considerado monumento nacional, o que significará sua preservação nas linhas tradicionais.

o barão de Itatiba, poderá ser "tombado" pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que desde ontem pesquisa o interior do imóvel para instruir o processo que o considerará — ou não — obra de valor histórico ou artístico. Favorável o resultado, o ca-

REQUERIMENTO

O plano teve início há alguns meses, quando o vereador Eder Leme reuniu diversas entrevistas concedidas por estudiosos dos costumes campineiros e fez consultas a diversas personalidades ligadas às tradições da cidade. Ato contínuo, apresentou ao Ple-

Recebido o ofício da Camara Municipal o sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, diretor do DPHAN, incumbiu a escção paulista da repartição federal do início dos estudos. Isso foi feito e, desde ontem pela manhã, encontra-se em Campinas o sr. Herman Hugo Graeser, fun-



CMP 2.1.4.190

Correio Popular 13-VIII-1964